

Belo "Monstro" Não!

Seis motivos para ser contra a construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte:

1) **Indígenas e ribeirinhos serão afetados:** a barragem a ser construída no rio Xingu vai desviar cerca de 70-80% do volume de água e inundar uma área de 500 km². Na parte do rio que vai secar, conhecida como Volta Grande do Xingu, com uma extensão de 130 km, vivem ribeirinhos e comunidades indígenas que não são consideradas pelo IBAMA como "impactadas diretamente" pelo projeto, o que significa que não terão direito a indenizações. Além disso, os pareceres técnicos indicam que há risco de não serem garantidos nem a navegabilidade do rio, nem a qualidade de suas águas, base da vida das populações locais.

2) **Dúvidas sobre população urbana:** a cidade de Altamira terá parte de seus bairros inundados, entretanto não há estudo conclusivo sobre o impacto. Os números variam entre 30-70% da área urbana, sendo que não se sabe a quantidade exata de pessoas a serem removidas, nem está claro para onde serão realocadas. Investigações independentes concluíram que a avaliação do estudo de impacto ambiental do projeto é incompleta e subestima a extensão dos possíveis impactos da usina de Belo Monte.

3) **UHE Belo Monte é inviável economicamente:** pesquisadores independentes, de várias universidades brasileiras e internacionais, analisaram o projeto e seus impactos ambientais e comprovaram que dos 11.181 megawatts de potência da hidrelétrica, apenas 39% de energia seriam gerados, pois o rio Xingu tem uma vazão que varia 20 vezes ao longo do ano e a época da cheia dura apenas quatro meses. Um documento de 2006, elaborado por dois especialistas do Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA, analisou o custo-benefício social da hidrelétrica e demonstrou que o empreendimento não seria viável economicamente e que não produziria a energia firme de 4.700 MW que consta dos estudos de viabilidade da Eletrobrás, mas apenas 1.172 MW. O modelo utilizado pela Eletrobrás, segundo os pesquisadores, só seria válido para o complexo de cinco hidrelétricas no rio Xingu, proposto inicialmente.

4) **Prejuízos ao meio ambiente global:** o "apodrecimento" da vegetação que ficar submersa emitirá grandes quantidades de gás metano, que contribui para o efeito estufa e é 21 vezes mais potente do que o gás carbônico / CO². Grandes barragens também causam destruição ambiental direta e indireta consideráveis, como o desmatamento de grandes áreas e o aumento das emissões de gases de efeito estufa. Não há nada de limpo nem de sustentável em Belo Monte.

5) **Aumento populacional e desemprego:** o governo federal estima que aproximadamente 100 mil pessoas migrarão para a região, principalmente para a cidade de Altamira. Especialistas falam que este número será de no mínimo 150 mil pessoas. A Eletrobrás observa no EIA/RIMA que 18 mil empregos diretos serão gerados no pico da obra, durante 02 anos (entre o 3º e o 4º ano), e 23 mil empregos indiretos serão obtidos, totalizando 41 mil postos de trabalho. Ou seja, nas contas do próprio governo, aproximadamente 60 mil pessoas que migrarão não terão emprego em nenhum momento. A obra está prevista para durar 10 anos. No final da construção a quantidade de empregos estimados é de apenas 700 diretos e 2.700 indiretos. O EIA/RIMA avalia que 32 mil migrantes deverão ficar na região após o término da obra. Serão milhares de desempregados, abandonados pelo governo e empreiteiras nas periferias das grandes cidades.

6) **Existem alternativas menos nocivas:** a realização do projeto de Belo Monte desconsidera alternativas viáveis e menos destrutivas tais como o aumento da eficiência energética e a promoção de fontes renováveis de energia, como energia solar e eólica (ventos). Um estudo realizado pela WWF-Brasil, publicado em 2007, mostrou que até 2020 o Brasil poderia reduzir a demanda energética prevista em 40% por meio de investimentos em eficiência energética. A energia economizada, com a modernização do atual modelo, sem novas barragens, seria equivalente a 14 hidrelétricas de Belo Monte e representaria uma economia de cerca de R\$33 bilhões para os cofres brasileiros. Queremos desenvolvimento, mas com compromisso social e ambiental.

Participe do Comitê Metropolitano Xingu Vivo para Sempre
Maiores Informações pelo email:
xinguvivoparasempre@gmail.com
ou pelo blog: <http://xingu-vivo.blogspot.com>

COMITÊ METROPOLITANO
XINGU Vivo
para **SEMPRE**

